/\*

... and Caf said:

Olá bom dia pessoal. Mãos a obra com nosso dever de casa. Com base no trecho do Banquete de Platão cada um deve preparar uma ilustração de sua experiência morfológica como se estivesse ao lado de Sócrates. Palavras não serão aceitas. Grande beijo e obrigado pelas discussões de ontem.

\*/

O Moran’s I, ou I de Moran, é uma medida da força de contiguidade auto correlacionada entre vizinhos, espacialmente dispostos. Cada ponto corresponde a um ser, e a linha indica com qual ser ele está ligado (deseja estar ligado?).



O \*amor\* sendo a busca pelo o que não temos, segundo Sócrates, cria uma malha de aleatoriedades de desejos, representada pelo \*circulo das improbabilidades {in}finitas\*.

Então temos, como expectadores ao lado de Sócrates, um vislumbre das lágrimas que vertem dos olhos de Diotima, formando o I de Moran para o desejado amor que transcende as improbabilidades.

Uma observação mostra que a malha de possibilidades criadas com o Moran’s I forma o estado de Minas Gerais. Because reasons... =)